

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

Nome da organização:	Associação Brasileira de Portadores de Câncer - AMUCC
Nome de contato principal :	Simone M. Souza Lopes
Cargo:	Diretora Executiva
E-mail:	Simone@amucc.com.br
Endereço:	Avenida Hercílio Luz, 639, Edifício Alpha Centauri, sala 910, 9º andar
Cidade/região:	Centro, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil
Telefone:	55 48 3025-7185 / 55 48 3025-7145
FAX:	
Media de orçamento anual da ONG	R\$ 70.000,00
Missão da ONG:	Contribuir para o controle do câncer e para desfazer mitos e estigmas, reduzindo o impacto desta doença.
Data de fundação	30 de outubro de 2000.

Título do Projeto : PROJETO CONHECER MULHER

Valor total da bolsa solicitada em US\$: 10,000

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

1) **Resumo Executivo** (Uma breve descrição do projeto - máximo de 3 parágrafos)

Articular parcerias entre a Associação Brasileira de Portadores de Câncer - AMUCC, Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis - SMS, Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial de Florianópolis – COPPIR e Faculdade Estácio de Sá para levar informações sobre câncer de mama para mulheres de menor escolaridade (analfabetas e primeiro grau incompleto) de Florianópolis.

Pretende-se desenvolver uma linguagem e formas de comunicação diferenciadas que estimulem esse público a buscar o Sistema Único de Saúde, no sentido de realizar suas consultas médicas de rotina e exames de rastreamento para câncer de mama. Constatou-se que essas mulheres não têm o hábito de buscar estes serviços por não compreenderem a importância desses procedimentos.

Serão capacitados agentes comunitários de saúde e enfermeiros dos quatro distritos sanitários, voluntários, sobreviventes e funcionários da COPPIR em novas formas de comunicação nas comunidades sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama. Os resultados serão acompanhados por meio do monitoramento do número de atendimentos realizados às mulheres de menor escolaridade pelo Sistema de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde, bem como, entrevistas a essas mulheres sobre o entendimento da linguagem desenvolvida.

2) **Justificativa do Projeto** (Apoiado em dados qualitativos e/ou quantitativos, descreva porque o seu projeto é necessário, especificando o público alvo contemplado)

O controle do câncer abrange várias coisas, desde a prevenção primária, através da detecção precoce e rastreamento, até o tratamento, reabilitação e cuidados paliativos¹.

Quanto mais cedo um câncer for diagnosticado, maior a chance de cura. Mas para isto, é essencial que as pessoas sejam ensinadas como reconhecer os sinais precoces da doença, incentivados a procurar ajuda médica imediatamente. Estas são ações de saúde pública, através de campanhas educativas e de formação de trabalhadores de saúde da atenção primária. O rastreamento da população para identificar casos assintomáticos, é outra forma do diagnóstico precoce¹.

O câncer de mama é um dos tipos de câncer que tem alta incidência na população, sendo o mais diagnosticado entre as mulheres, e possui confirmação que o rastreamento tem eficácia².

Além da necessidade de existir o programa de rastreamento mamográfico, a educação em saúde também deve ser contemplada, visando a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama, com aumento da sensibilização, mudança de

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

comportamento de risco, aprendizagem do auto-exame das mamas, e promover a participação em programas de detecção precoce do câncer de mama ^{1,3}.

A fonte de informação mais utilizada pelas mulheres para tomar conhecimento sobre o câncer de mama é a televisão, sendo independente da escolaridade ou renda familiar. Além deste meio de comunicação, foram citados revistas, comunicação interpessoal e informações recebidas por médicos. A importância conferida ao médico como agente disseminador de informações sobre câncer de mama é amplificada pelo fato, de que nesta pesquisa, 89,6% das mulheres referiram se submeter a consultas regularmente, sendo 42% com ginecologistas⁴.

Em relação à auto-avaliação dos conhecimentos sobre o câncer de mama entre mulheres, grande parte atribui níveis de conhecimento bom ou mediano sobre o câncer de mama, mas associado ao nível de escolaridade das mesmas⁴.

Em relação ao conhecimento adequado da mamografia, somente 7,4% das entrevistadas tinham este conhecimento, e a prática adequada da mamografia foi vista somente em 35,7% das entrevistadas. A principal barreira para a realização da mamografia foi a não solicitação por parte dos médicos dos centros de saúde (81,8%). A prática adequada da mamografia associou-se com o trabalho fora de casa e renda familiar igual ou superior a cinco salários mínimos ^{5,6}.

A ausência de programas dirigidos à identificação precoce de tumores da mamas acaba por trazer prejuízo para a paciente que perde a chance de cura, sofre maior mutilação, tem o tratamento com maior grau de sofrimento, com repercussões para toda a família, e traz prejuízo, também, para o Estado que acaba tendo aumento nas despesas com o tratamento de casos que poderiam ser diagnosticados mais precocemente ⁵. O acesso aos serviços de saúde no país é fortemente influenciado pela condição social das pessoas e pelo local onde residem ⁷. Na região Sul, uma das mais desenvolvidas do país, apresenta nível de desigualdade social extremamente alto⁷.

A sobrevivência após o diagnóstico do câncer de mama é extremamente influenciada pelo tamanho tumoral e comprometimento linfonodal⁸ e, conseqüentemente, pelo estadiamento ao diagnóstico⁹ e, também, pela escolaridade. O risco de óbito, ajustado por outros fatores, incluindo o estadiamento, foi 3,9 vezes maior nas mulheres analfabetas quando comparadas com as de nível superior ⁹.

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

- 3) **Capacidade da Organização** (Que experiência a sua ONG possui na área de informação/educação para executar o projeto?¹ Que recursos (pessoal, voluntários, contatos, insumos, etc.) possui a ONG para efetivar o projeto?)

A AMUCC desde sua criação vem trabalhando no sentido de prestar informações à população, desenvolvendo diversos projetos e programas, dentre eles, a saber:

- “Projeto Punção por Agulha Grossa, nas Unidades de Saúde de Florianópolis.” – Utilização de punção por agulha grossa nas Policlínicas de Referência Regional da Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de agilizar o diagnóstico, possibilitando os encaminhamentos necessários em menor tempo e tratamentos menos agressivos. O Projeto foi viabilizado com o patrocínio da American Cancer Society.
- “Projeto Grupo de Apoio a Mulher Mastectomizada - GAMA” - Dar apoio psicológico, fornecer informações e terapia ocupacional às mulheres mastectomizadas, visando melhorar sua qualidade de vida.
- “Programa de Orientação Jurídica.” - Prestar informações jurídicas à população sobre os direitos assegurados aos portadores de câncer no Brasil.
- “Projeto Conhecer” - Informar e conscientizar a sociedade sobre prevenção e detecção precoce do câncer e portadores de câncer sobre seus direitos.
- “Encontro Anual de Portadores de Câncer” - Promover o encontro entre associados, voluntários, simpatizantes e outras associações de apoio ao portador de câncer para debater e conhecer as ações referentes à oncologia – cinco edições anteriores.

Foi a primeira organização em Santa Catarina a trazer para o debate público a questão do câncer, seus mitos e estigmas, bem como a defesa dos direitos do portador de câncer.

A Instituição possui uma equipe técnica multidisciplinar com experiência em desenvolver projetos e capaz de buscar as parcerias necessárias para sua execução.

¹ Caso a sua ONG tem experiência na produção de materiais de informação favor enviar um exemplar.

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

- 4) **Objetivos do Projeto:** (Descreva o que se propõe a alcançar em termos específicos, mensuráveis, realistas. Exemplo: Criar e publicar um folheto sobre fatores de risco para câncer de mama e práticas de detecção precoce; Revisar e publicar um livreto para pacientes de câncer de mama sobre cuidados paliativos)
1. Objetivo geral
 - Estimular as mulheres com menor escolaridade a utilizarem os serviços de saúde pública de Florianópolis realizando consultas médicas de rotina e exames para rastreamento do câncer de mama.
 2. Objetivos específicos
 - Capacitar agentes comunitários de saúde através da Equipe de Saúde da Família (ESF) da Prefeitura Municipal de Florianópolis sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama.
 - Capacitar voluntários, funcionários da COPPIR e alunos da Faculdade Estácio de Sá sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama.
 - Aumentar o número de consultas (consulta geral e especialistas) em mulheres nos três meses posteriores à capacitação.
 - Aumentar o número de mamografias em mulheres acima de 50 anos de baixa escolaridade nos seis meses posteriores à capacitação.
 - Gerar conhecimento sobre os fatores que influenciam o acesso das mulheres ao rastreamento do câncer de mama no Sistema Único de Saúde.
- 5) **Estratégias:** (Descreva quais as suas estratégias de ação para alcançar os seus objetivos; ex. estratégias para adequar produtos para o público alvo e para assegurar qualidade/validade científica do produto, etc.)
1. Estabelecer parcerias para obter recursos humanos e/ou financeiros com assinatura de Termo de Cooperação entre as partes envolvidas.
 2. Mapear o fluxo de rastreamento do câncer de mama, na rede pública de saúde de Florianópolis (desde a consulta até os encaminhamentos em casos positivos).
 3. Desenvolver uma linguagem e formas de comunicação diferenciadas que estimulem as mulheres a buscar o Sistema Único de Saúde.
 4. Divulgar o projeto aos profissionais da ESF da SMS através da Coordenadoria de Controle do Câncer, nas reuniões mensais de médicos e enfermeiros (ex.: reuniões do corpo clínico, reunião de médicos por Distrito Sanitário e as reuniões semanais dos enfermeiros com os agentes

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

comunitários de saúde - multiplicadores), criando uma rede de capilaridade para as informações sobre câncer de mama.

5. Sensibilizar as mulheres para a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de acordo com as formas de comunicação desenvolvidas.

6) **Produtos esperados** (Descreva em termos quantitativos os produtos necessários para atingir os objetivos do projeto. Por exemplo: numero de folhetos/livros distribuídos etc.)

- Criação de mídia alternativa para mulheres de menor escolaridade (analfabetas e 1º grau incompleto):
 - 01 jingle para rádio,
 - 01 recado estruturado para sermões de igreja.
- Criação de 01 folheto para distribuição em salões de beleza, escolas e outros locais comunitários:
 - 50.000 folhetos.
- 100 agentes comunitários de saúde capacitados pelos enfermeiros;
- 40 pessoas capacitadas:
 - 05 voluntários/sobreviventes;
 - 05 funcionários da COPPIR;
 - 10 alunos da Faculdade Estácio de Sá;
 - 20 enfermeiros da Equipe de Saúde da Família;
- 15 reuniões para divulgar o projeto aos profissionais da ESF da SMS:
 - 01 reunião do corpo clínico;
 - 04 reuniões de médicos, uma em cada distrito sanitário;
 - 10 reuniões de enfermeiros com os agentes comunitários de saúde;
- 30% do aumento de mamografia 6 meses após a sensibilização de mulheres de baixa escolaridade;
- 01 relatório de avaliação da eficácia do Projeto;
- 01 publicação sobre os resultados alcançados no projeto.

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

7) **Plano de Atividades/Cronograma** (Elabore uma tabela onde lista as atividades/tarefas necessárias para alcançar os objetivos do projeto. Inclua quando cada atividade será realizada e quem será responsável)

Estratégias	Ações	Tarefas	2010/2011														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
1. Estabelecer parcerias para obter recursos humanos e/ou financeiros com assinatura de Termo de Cooperação entre as partes envolvidas.	1.1. Reunião intersetorial dos parceiros a serem envolvidos	Identificar os representantes de cada organização parceira.	X														
		Elaborar carta-convite para a reunião.	X														
		Realizar a reunião.	X														
		Propor Termo de Cooperação e marcar data para assinatura.	X	X													
2. Mapear o fluxo de atendimento para o rastreamento do câncer de mama, na rede pública de saúde.	2.1. Elaborar folheto, descrevendo o fluxo.	Compor uma equipe que fará o levantamento do fluxo oficial.	X														
		Solicitar autorização à SMS para ter acesso às informações.	X	X													
		Elaborar um fluxograma.		X	X												
		Testar o fluxo em pelo menos três postos de saúde.			X	X	X										

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

Estratégias	Ações	Tarefas	2010/2011															
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
3. Desenvolver uma linguagem e formas de comunicação diferenciadas que estimulem as mulheres a buscar o Sistema Único de Saúde.	3.1. Formalizar parceria com a Coordenadoria de Publicidade da Faculdade Estácio de Sá.	Enviar carta para o Coordenador do Curso de Publicidade para participar do Projeto.	X															
		Reunião entre todos os parceiros para um brainstorming sobre as formas de comunicação a serem desenvolvidas.		X														
		Definir as formas de comunicação.		X														
		Compor o jingle, elaborar os comunicados e o folheto.			X	X	X											
	3.2. Realizar uma oficina que capacite para novas formas de comunicação sobre a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de mama.	Organizar o evento (local, participantes, data, coffee break)	X															
		Elaborar o programa da oficina e material a ser distribuídos aos participantes.		X														
		Definir os facilitadores.		X														
		Elaborar e enviar carta convite aos parceiros do projeto e participantes da oficina (voluntários/sobreviventes, funcionários da COPPIR, alunos do Curso de Publicidade e Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sá e Equipe de Saúde da Família – SMS).																
		Realizar a oficina com todos os parceiros.				X												
	3.3. Divulgar o projeto para a SMS	Contatar a Coordenadoria de Controle do Câncer para incluir a divulgação do projeto na agenda das reuniões mensais de médicos e enfermeiros (ex.: reuniões do corpo clínico, reunião de médicos por Distrito Sanitário e as reuniões semanais dos enfermeiros com os agentes comunitários de saúde – multiplicadores).		X														
		Preparar a pauta da divulgação conforme o tempo disponibilizado e material a ser distribuído.			X													
		Participar das reuniões mensais dos médicos e enfermeiros.					X	X	X	X								

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

Estratégias	Ações	Tarefas	2010/2011											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
4. Sensibilizar as mulheres para a importância da prevenção e detecção precoce do câncer de acordo com as formas de comunicação desenvolvidas.	4.1. Divulgar as informações	Visitas domiciliares pelos agentes de saúde para informação coloquial						X	X	X	X			
		Visitas aos centros comunitários, aos salões de beleza, professores (em escolas) e outros locais comunitários pelos voluntários, sobreviventes, funcionários da COPPIR e alunos da Faculdade Estácio de Sá para conversas sobre o tema e entrega de material.						X	X	X	X			
		Contatar com a mídia para a divulgação das formas diferenciadas de comunicação para mulheres de menor escolaridade.				X	X	X	X	X	X	X		
5. Gerar conhecimento sobre os fatores que influenciam o acesso das mulheres ao rastreamento do câncer de mama no Sistema Único de Saúde.	5.1. Buscar dados que demonstrem a evolução do problema.	Definir o fluxo e as pessoas que realizarão a coleta de dados.		X										
		Coletar dados no Sistema de Regulação da SMS sobre o acesso às consultas de rotina pelas mulheres com menor escolaridade, no período de seis meses que antecedem a execução oficial do projeto na comunidade.			X	X								
		Coletar dados no Sistema de Regulação da SMS sobre o acesso às consultas de rotina pelas mulheres com menor escolaridade, no período de seis meses concomitante a divulgação da informação na comunidade									X	X	X	
		Preencher as planilhas de dados, pré-definidas.			X	X					X	X	X	
		Consolidar, analisar e gerar a informação para o relatório.											X	X
	5.2. Elaborar o relatório final	Reunir os parceiros para avaliação do projeto.											X	X
		Escrever o relatório final											X	X

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

Estratégias	Ações	Tarefas	2010/2011											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
	5.3. Publicação dos resultados	Definir as pessoas que produzirão o paper para publicação dos resultados.			X									
		Escrever o paper baseado no relatório final e resultados alcançados.											X	X
		Definir onde o paper será publicado.											X	
		Enviar o paper para apreciação e posterior publicação												X
6. Buscar a sustentabilidade do projeto com vistas a sua continuidade e replicação para outros municípios e entidades filiadas a FEMAMIA.	6.1. Apresentar o relatório ao Conselho Municipal de Saúde	Enviar ofício para o Conselho Municipal de Saúde solicitando agenda para apresentação do projeto e seus resultados.												X
		Preparar o material a ser apresentado em Power Point e documento físico.												X

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

8) Plano de Monitoramento e Avaliação (Quais são os indicadores de sucesso? Como pretende medir sucesso e impacto do projeto? Como avaliar se o produto usa linguagem apropriada e conteúdo pertinente para o público alvo?)

- Número de parceiros agregados para recursos humanos e/ou financeiros
- Número de funcionários dos parceiros para recursos humanos envolvidos
- Aumento do % de mamografia em relação aos seis meses anteriores ao início do projeto
- Aumento do % de consultas de mulheres de menor escolaridade que realizaram consulta no período de 3 meses após as ações de campo em comparação com o semestre anterior;
- Número de profissionais da ESF que receberam qualificação
- Número de agentes comunitários de saúde orientados
- Número de voluntários envolvidos
- Número de folhetos produzidos e distribuídos
- Número de comunidades atingidas
- Número de inserções na mídia

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

9) Colaborações (Descreva como a sua ONG irá trabalhar com outras organizações, profissionais, ou outros atores relevantes neste projeto).

- Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis dos quatro distritos sanitários através da Coordenadoria de Controle do Câncer disponibilizando 100 agentes comunitários de saúde que fazem as visitas domiciliares. Responsável: Dra Senen Dyba Halff. Departamento de Qualificação Profissional. Responsável: Gerusa Machado.
- Coordenadoria Municipal de Políticas para Promoção da Igualdade Racial de Florianópolis disponibilizando contatos, recursos financeiros e humanos. Responsável: Marta Santos S. Holanda Lobo.
- Faculdade Estácio de Sá – Curso de Publicidade (desenvolver o material publicitário) e Fisioterapia (ações de campos) – em proposta de parceria.

10) Fortalecimento (Descreva como este projeto irá permitir o fortalecimento da sua própria ONG e a missão da FEMAMA)

Este projeto trará visibilidade, novos parceiros, reconhecimento para direitos humanos e igualdade social.

Ao mesmo tempo, contribuirá para o controle do câncer e para desfazer mitos e estigmas, reduzindo o impacto desta doença, vindo ao encontro da missão da AMUCC.

E, ao articular, propor, conscientizar e defender políticas públicas de atenção à saúde da mama para mulheres de menor escolaridade, estará fortalecendo as propostas da FEMAMA.

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

Orçamento

ORÇAMENTO	BOLSA AMERICAN CANCER SOCIETY (ACS)	OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO (SE APLICÁVEL)
PESSOAL	US\$	
Coordenador 20 horas semanais (12 meses)		11,471
Técnico administrativo 25 horas semanais(12 meses)	3,875	
Subtotal	US\$ 3,875	US\$ 11,471
MATERIAS	US\$	
Folhetos – criação e impressão (50.000)		7,941
Subtotal	US\$ 0,000	US\$ 7,941
TRANSPORTE	US\$ 1,176	
Subtotal	US\$ 1,176	US\$ 0,000
OUTROS	US\$	
veiculação do Jingle na rádio	2,941	
Gastos incidentais	1,773	
Subtotal	US\$ 4,714	US\$ 0,000
TOTAL	US\$ 10,000	US\$ 19,471

* Cotação dólar: R\$ 1,70

PROPOSTA DE PROJETO PARA BOLSA DE INFORMAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Manual on the prevention and control of common cancers. WHO Regional Publications, Western Pacific Series; 1998.
2. Gebrim LH, Quadros LGA. Rastreamento do câncer de mama no Brasil. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*2006;28:319-23.
3. The World Health Organization's Fight Against Cancer: Strategies That Prevent, Cure and Care. World Health Organization; 2007. p. 28.
4. Godinho ER, Koch HA. Fontes utilizadas pelas mulheres para aquisição de conhecimentos sobre câncer de mama. *Radiologia Brasileira*2005;38:169-73.
5. Marinho LAB. Conhecimento, atitude e prática do auto exame da mama e do exame de mamografia em usuárias dos centros de saúde do município de Campinas [Tese]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2001.
6. Marinho LA, Cecatti JG, Osis MJ, Gurgel MS. Knowledge, attitude and practice of mammography among women users of public health services. *Rev Saude Publica*2008 Apr;42(2):200-7.
7. Travassos C, Oliveira EXGd, Viacava F. Desigualdades geográficas e sociais no acesso aos serviços de saúde no Brasil: 1998 e 2003. *Ciência & Saúde Coletiva*2006;11:975-86.
8. Cintra JRD, Guerra MR, Bustamante-Teixeira MT. Sobrevida específica de pacientes com câncer de mama não-metastático submetidas à quimioterapia adjuvante. *Revista da Associação Médica Brasileira*2008;54:339-46.
9. Schneider IJC. Estudo de sobrevida em mulheres com câncer de mama em Santa Catarina [Dissertação]. Florianópolis: UFSC. Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Saúde Pública. Programa de Pós-graduação em Saúde Pública; 2008.